



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - NOVEMBRO de 2011

**0,37%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

**BOLETIM IPC / CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

**Expediente**

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Fábio Cunha dos Santos Miquéias A. Ferreira Nantes Diego Franco Ventura</p> <p><b>Endereços:</b> Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
---	---



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2011**

No mês de novembro de 2011 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,37%, caindo um pouco em relação ao mês passado, que foi de 0,41%. Pode-se perceber que a inflação acumulada em 12 meses, que estava acima do topo da meta, do governo, está neste mês em 6,5%, justamente no teto superior da meta da inflação acumulada do país estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%. O centro da meta é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos. Todos os grupos tiveram variações positivas neste mês de novembro, a saber: Alimentação 0,67%, Vestuário 0,67%, Transportes 0,55%, Educação 0,20%, Habitação 0,18%, Despesas Pessoais 0,17% e Saúde 0,14%.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As duas maiores contribuições para a inflação foram as dos grupos Alimentação, com 44,74% e Transportes com 21,05%. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Novembro de 2011**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,18	15,79
Alimentação	24,86	0,67	44,74
Transportes	13,88	0,55	21,05
Educação	10,28	0,20	5,26
Despesas Pessoais	7,30	0,17	2,63
Saúde	6,97	0,14	2,63
Vestuário	4,69	0,67	7,89
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,37</b>	<b>-,-</b>

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp

## II. HABITAÇÃO

Em novembro de 2011 o grupo Habitação apresentou inflação da ordem de 0,18% em relação ao mês de outubro. As maiores altas de preços desse grupo foram: condicionador de ar 13,65%, vassoura 6,89%, ventilador 5,42%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: fogão (-5,71%), DVD (-4,96%), amaciante de roupas (-2,54%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de novembro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Condicionador de ar	13,65	Fogão	-5,71
Vassoura	6,89	DVD	-4,96
Ventilador	5,42	Amaciante de roupas	-2,54
Sabão em barra	3,04	Inseticida	-1,41
Esponja de aço	2,90	Freezer	-1,19
Televisor	2,14	Água sanitária	-0,87
Forno de microondas	2,10	Pilha	-0,86
Saponáceo	1,56	Liquidificador	-0,83
Máquina de lavar roupa	1,38	Álcool	-0,66
Desinfetante	1,26	Refrigerador	-0,09

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de novembro de 2011, apresentou uma inflação moderada, da ordem de 0,67%. Esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, no setor de legumes e hortaliças. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Assim, os produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: carne enlatada 7,49%, mamão 7,45%, picanha 6,24%, melancia 6,15%, filé-mignon 6,15%, entre outros com menores altas de preços. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas, tais como: abobrinha (-13,14%), milho verde (-9,14%), pimentão (-6,65%), manga (-6,41%), limão (-6,39%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Carne enlatada	7,49	Abobrinha	-13,14
Mamão	7,45	Milho verde	-9,14
Picanha	6,24	Pimentão	-6,65
Melancia	6,15	Manga	-6,41
Filé mignon	6,15	Limão	-6,39
Atum	6,14	Berinjela	-4,81
Banana	5,76	Chocolate em barra	-4,64
Salsicha	5,35	Cebola	-4,58
Salsa	5,07	Queijo muçarela/prato	-4,31
Alface	5,03	Coco	-3,81
Couve-flor	4,90	Melão	-3,40
Margarina	4,49	Pepino	-3,09
Patinho	4,27	Flocos de cereais	-2,94
Doces em pasta ou massa	4,03	Farinha de mandioca	-2,94
Tomate	3,92	Caldo de carne e de galinha	-2,93
Ervilha em lata	3,78	Beterraba	-2,74
Maçã	3,62	Salgadinhos diversos	-2,66
Congelados	3,59	Músculo	-2,63
Milho para canjica	3,45	Farinha de trigo	-2,63
Coco ralado	3,10	Farinha de milho	-2,43
Leite condensado	2,98	Biscoito	-2,41
Farinha de rosca	2,94	Pó de gelatina	-2,22
Batata	2,72	Milho para pipoca	-2,04
Laranja pera	2,66	Goiaba	-1,95
Farinha láctea	2,59	Mel de abelha, melado e karo	-1,72

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

## CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, alguns cortes sofreram aumentos de preços, outros quedas, destacando com fortes aumentos: picanha 6,24%, filé mignon 6,15% e patinho 4,27%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com os cortes: músculo (-2,63%), fígado (-1,62%), contra-filé (-1,15%), entre outros com menores quedas. A carne suína apresentou alta no corte bisteca, de 0,84% e baixas nos cortes pernil (-1,52%) e costeleta (-1,48%). O frango congelado teve baixa de (-1,25%) e miúdos teve alta de 0,39%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Miúdos	0,30
Frango congelado	-1,25
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Músculo	-2,63
Fígado	-1,62
Contra-filé	-1,15
Costela	-0,24
Alcatra	0,00
Cupim	0,29
Peito	0,61
Lagarto	0,89

Vísceras de boi	1,38
Coxão-mole	1,82
Paleta	1,97
Acém	2,52
Patinho	4,27
Filé mignon	6,15
Picanha	6,24
<b>Suína</b>	
Pernil	-1,52
Costeleta	-1,48
Bisteca	0,84

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de novembro de 2011, uma moderada inflação, da ordem de 0,55% devido, principalmente, a aumentos de preços de: pneu novo 6,30%, diesel 0,46% e gasolina 0,27%. Quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos/serviços: automóvel novo (-0,53%) e etanol (-0,25%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pneu novo	6,30	Automóvel novo	-0,53
Diesel	0,46	Etanol	-0,25
Gasolina	0,27		

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de novembro de 2011, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,20% devido a aumentos em artigos de papeleria, da ordem de 1,90%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de novembro de 2011, apresentou uma pequena alta de 0,17%. Aumentos de preços ocorreram com os produtos/serviços: fio dental 3,71%, papel higiênico 3,27%, sabonete 1,40%, entre outros com menores elevações. Quedas de preços ocorreram com: produto para limpeza de pele (-2,30%), hidratante (-1,32%) e protetor solar (-0,03%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Fio dental	3,71	Produto para limpeza de pele	-2,30
Papel higiênico	3,27	Hidratante	-1,32
Sabonete	1,40	Protetor Solar	-0,03
Xampu	1,23		

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

#### VII. SAÚDE

No mês de novembro de 2011 o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,14%, destacando com aumentos nos preços de produtos e/ou serviços: analgésico e antitérmico 3,39%, material para curativo 1,32%, antiinfecioso e antibiótico 0,43%, entre outros com menores altas.

Quedas de preços ocorreram com: antimicótico e parasiticida (-0,86%), antialérgico e broncodilatador (-0,77%), vitamina e fortificante (-0,72%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

#### Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Analgésico e antitérmico	3,39	Antimicótico e parasiticida	-0,86
Material para curativo	1,32	Antialérgico e broncodilatador	-0,77
Antiinfecioso e antibiótico	0,43	Vitamina e fortificante	-0,72
Psicotrópico e anorexígeno	0,36	Anticoncepcional e hormônio	-0,10

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

### VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de novembro de 2011, uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,67%. Ocorreram altas de preços nos produtos: sapato feminino 4,56%, saia 3,19%, short e bermuda masculina 2,31%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: blusa (-2,18%), camisa masculina (-1,99%), sandália/chinelo masculino (-0,96%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

#### Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato feminino	4,56	Blusa	-2,18
Saia	3,19	Camisa masculina	-1,99
Short e bermuda masculina	2,31	Sandália/chinelo masculino	-0,96
Sandália/chinelo feminino	2,04	Sapato masculino	-0,05

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

### IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada, neste ano de 2011, na cidade de Campo Grande é de 5,95%, acima do centro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5% para o ano de 2011. Já a inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade é de 6,5%, esta última justamente sobre o limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo CMN que, para o ano de 2011, é de 6,5%. A meta para a inflação em 2011, estabelecida pelo CMN é de 4,5% com uma tolerância de ( $\pm 2\%$ ). Apesar de alguns aumentos nos cortes de carnes bovinas, que pesa muito no índice inflacionário, a expectativa é que a inflação até o final do ano permaneça dentro da meta do CMN.

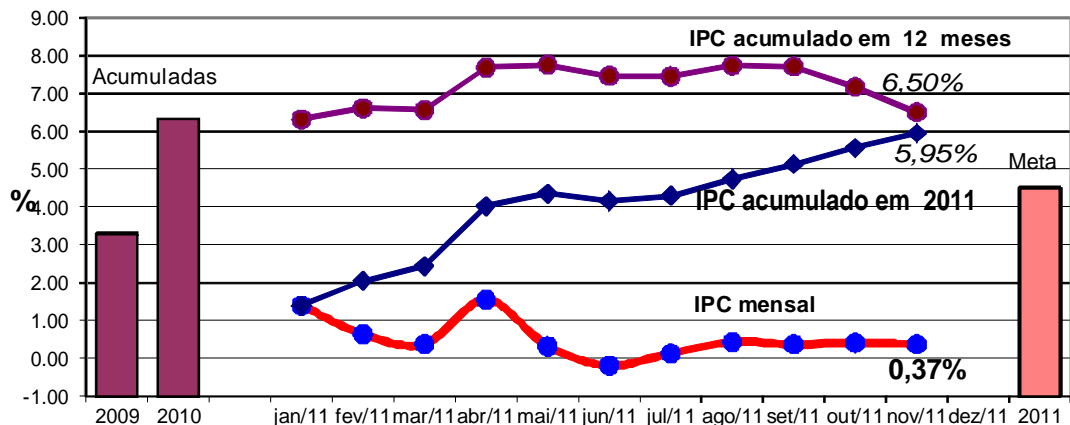
O grupo Educação foi o grupo que apresentou a maior taxa acumulada no ano de 2011, ficando em 9,77%, seguido dos grupos Vestuário 8,70%, Habitação 7,79% e Saúde 6,45%, com índices acima da inflação acumulada deste ano, que foi de 5,95%. Em relação à inflação acumulada nos últimos doze meses, destacam-se os grupos Educação 9,81%, Vestuário 9,22%, Habitação 8,67% e Saúde 6,79%, com índices acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses em Campo Grande, que foi de 6,50%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG do ano de 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2011	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,40</b>	<b>0,64</b>	<b>0,38</b>	<b>1,55</b>	<b>0,32</b>	<b>-0,19</b>	<b>0,13</b>	<b>0,43</b>	<b>0,37</b>	<b>0,41</b>	<b>0,37</b>		<b>5,95</b>	<b>6,50</b>	
Habituação	32,02	0,63	0,81	0,22	2,93	1,36	0,58	0,32	0,21	0,45	-0,13	0,18		<b>7,79</b>	<b>8,67</b>	
Alimentação	24,86	1,25	-2,27	0,24	0,51	0,01	-0,92	-0,22	1,90	0,37	1,32	0,67		<b>2,42</b>	<b>3,02</b>	
Transportes	13,88	0,18	2,90	1,41	2,28	-3,14	-2,04	0,45	-0,05	1,23	0,38	0,55		<b>4,07</b>	<b>4,37</b>	
Educação	10,28	8,17	1,43	0,24	-0,21	0,03	0,03	0,00	0,04	-0,29	0,01	0,2		<b>9,77</b>	<b>9,81</b>	
Desp.Pessoais	7,30	0,75	2,02	-0,10	-0,09	0,78	0,30	0,02	0,89	-0,01	0,09	0,17		<b>4,91</b>	<b>5,14</b>	
Saúde	6,97	0,71	2,25	0,37	0,15	1,62	0,96	0,31	0,17	-0,53	0,15	0,14		<b>6,45</b>	<b>6,79</b>	
Vestuário	4,69	-1,63	1,84	0,12	3,87	3,08	0,81	-0,12	-1,13	0,56	1,08	0,67		<b>8,70</b>	<b>9,22</b>	

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de novembro de 2011, a inflação acumulada do ano de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada no ano de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS.**

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de novembro de 2011.



**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de novembro de 2011, em Campo Grande – MS**

<b>Aumentos</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Pneu	6,30	0,07
2	Impressora	3,46	0,03
3	Acém	2,52	0,02
4	Papelaria	1,90	0,02
5	Patinho	4,27	0,02
6	Sapato Feminino	4,56	0,01
7	Açúcar	2,10	0,01
8	Café	1,49	0,01
9	Diesel	0,46	0,01
10	Alface	5,03	0,01

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de novembro de 2011, em Campo Grande – MS**

<b>Quedas</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Queijo Muçarela/prato	-4,31	-0,01
2	Biscoito	-2,41	-0,01
3	Blusa	-2,18	-0,01
4	Automóvel novo	-0,53	-0,01
5	Óleo de soja	-1,48	-0,01
6	Contra-filé	-1,15	-0,01
7	Fogão	-5,71	-0,01
8	Camisa Masculina	-1,99	-0,01
9	DVD	-4,96	-0,01
10	Cebola	-4,58	-0,01

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp